

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRRJ  
REALIZADA EM 23 DE AGOSTO DE 2022.**

**Presentes:**

**Diretores:** Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Lavínia Maria Sanabio Alves Borges, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

**Coordenadores:** Luciano Luporini Menegaldo, Mauricio Ehrlich, Antonio Carlos Siqueira de Lima, Fernando Pereira Duda, Célio Albano da Costa Neto, Francisco José de Castro Moura Duarte, Tiago Albertini Balbino, Inayá Correa Barbosa Lima, Jean-David Job Emmanuel Marie Caprace, Amaro Olímpio Pereira Júnior, Príamo Albuquerque Melo Júnior, Guilherme Horta Travassos e Andrea Santos Souza.

**Representantes Técnico-Administrativo:** Cleide de Moraes Lima.

**Representante Discente:** -

**Ausente:** Floriano S. Dutra Neto

**Ausências justificadas:** Angela Maria Cohen Uller, Marcello Luiz Rodrigues de Campos e Eduardo O. Santos.

**Convidado:** Antonio Figueiredo.

---

Prof. Romildo deu início à reunião e passou ao primeiro item da pauta.

**DIRETORIA**

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária de 09 de agosto de 2022.

Aprovada.

➤ Homologações dos afastamentos aprovados "ad-referendum", conforme lista em anexo.

Aprovadas.

➤ Informes.

Prof. Romildo informou que a última reunião com as empresas de óleo e gás, se deu com a Petrobras que propôs quatro temas: descarbonização, "subsea", descomissionamento e poços. A ideia é que se estabeleça um programa e mudar a lógica das parcerias competitivas. Esperamos acabar, os quatro seminários, até o final de agosto, em setembro preparar o programa e a partir de novembro iniciar algumas contratações. A ANP participou das reuniões com a ABESPETRO e com as várias empresas de petróleo, referendando algumas dessas possibilidades, esperamos que desburocratize um pouco. Uma preocupação é a questão da ANP da Sucata, onde 70% da bancada do Rio de Janeiro votou a favor da medida provisória da sucata, contamos que não se regule. A aplicação das empresas é por adesão. É preciso que a ANP inclua, nas possibilidades de reconhecimentos da despesa, esse gasto com sucata. O petróleo vai continuar sendo a principal fonte econômica do Estado do Rio de Janeiro, mesmo que migre para a transição energética. Nenhuma empresa, até o momento, disse que vai investir na sucata. Não depende da gente, temos feito ação política, técnica e administrativa para que o fluxo de contratos continue. Nesse momento estamos trabalhando com a expectativa de contratações na ordem de quatrocentos e cinquenta milhões, até o final do ano. Os que não são da Coppe são de outras Unidades, principalmente da Escola de Química e do Instituto de Química. Isso tem consequência direta na CIP. Alertou para que comecem a trabalhar o planejamento institucional. Esta semana, participou uma reunião dos representantes da ABC e SBPC nos vários fundos, como representante da SBPC, no fundo setorial de óleo e gás. A ideia foi que se evitasse ao máximo encomendas, só em casos excepcionais. Existiu uma orientação, de quem coordenava os fundos setoriais, em alguns casos conseguimos impedir algumas encomendas. A FINEP e o CNPq estão com vários editais abertos. A estratégia é colocar o máximo de editais e fazer os empenhos. Se o edital for de chamada institucional, quem faz a seleção é a PR2, e a Fundação escolhida pela Reitoria é a FUJB. Um edital que está aberto, da área de óleo e gás, pode ser através da Fundação Coppetec. O momento é de apresentar as propostas e ganhar o projeto, depois vemos a operação. A coordenação técnica é do coordenador do projeto que encaminha a proposta para a PR2. Agora temos a figura da Coordenação Geral da Reitoria. Prof.<sup>a</sup> Marysilvia soube que agora se pode optar entre as duas Fundações. Prof. Mauricio e Prof. Tiago acham que seria interessante que

a Diretoria divulgasse de maneiras mais estratégicas esses assuntos para o corpo social, que possa ser mais democrático. Prof. Romildo disse que tais informações são dadas nesse Conselho e no CD e os Coordenadores têm o dever de levarem para os Colegiados. Podemos estudar maneiras de melhorar essa comunicação, mas se não surge nenhuma demanda para determinados Programas, nesse caso podemos fazer uma ação política em cima de uma área específica. Prof. Celio disse que a Coordenação só faz um informativo e o docente que tiver interesse, procure os pontos focais. Prof.<sup>a</sup> Lavínia lembrou que o relatório da CAD está atrasado, isso foi devido a substituição total dos membros da CAD que tiveram que tomar ciência de tudo. Pediram que o relatório fosse divulgado junto com a liberação do resultado, acredita que saia esta semana. Esse relatório será apresentado depois nesse Conselho e no CD. Sobre o Átrio, fizemos um levantamento e alguns Programas ainda faltam terminar a importação dos dados, mas isso não impede que comecem a inserir os dados de 2022. Prof.<sup>a</sup> Marysilvia informou que já inserimos os nomes dos laboratórios no Átrio dos laboratórios que estavam cadastrados na PR2, mas os responsáveis pelos laboratórios devem completar as informações. Precisamos dar visibilidade dos laboratórios. Prof.<sup>a</sup> Lavínia disse que vamos importar para o Átrio, a lista de todos os egressos e vamos pedir que completem seus dados. Vamos importar os projetos da Coppetec desde 2013, e a partir daí os Programas precisam continuar alimentando a base de dados. É importante que os professores preencham também os projetos CNPq e FAPERJ, precisamos ter uma noção de todos os recursos que entram. Estamos preparando vários processos como a pré tese, a defesa de tese e a pós tese que serão através do Átrio. Provavelmente teremos COTAV e a base de dados que usaremos, para fazer os relatórios COTAV, será do átrio. A CAD ano que vem será toda através do Átrio. Faremos uma visita aos Colegiados para estimular o preenchimento. A UFRJ não tem base de dados, então temos que fazer a nossa e nossa página será alimentada com essas informações. Uma segunda etapa seria fazer a transferência do Átrio para a CAPES. Prof. Romildo disse que ontem a Comissão de Planejamento do CD esteve em reunião com a Diretoria e também irão aos Programas. O primeiro diagnóstico que será feito partirá do que os Programas enviaram para a CAPES. É importante que os Programas revisem suas linhas de pesquisa, inclusive seus espaços, muitas vezes existe espaço ocioso nos Programas. Esse planejamento é muito importante e dessa forma conseguimos enxergar a instituição. Lembra que temos um decimo quarto módulo do Átrio, que é a junção dos treze Programas. Prof.<sup>a</sup> Marysilvia disse que queremos dar visibilidade para as empresas. Estamos fazendo um piloto para tentar uniformizar as informações. Começaremos um ciclo de palestras, Mauricio Guedes será o primeiro convidado e vai falar sobre os desafios da inovação, pede que ajudem a divulgar também entre os alunos de graduação. A ideia é que aconteçam a cada quinze dias, às quartas-feiras, no horário de almoço. Vanda informou que o Acolhe Coppe está à disposição também para as relações de trabalho, queremos antecipar essas ações para minimizar e reduzir essas questões, só somos comunicados de algumas situações, quando chegam na Ouvidoria. Prof. Romildo reforçou que a presença do docente não é uma deliberação da Coppe é decisão da Universidade. Os Coordenadores podem registrar a falta, se o docente não cumpre uma decisão que o Conselho Superior da Universidade está determinando. Prof. Guilherme disse que seu ponto de preocupação é referente ao documento que o Coordenador assina com relação a frequência, esse documento traz uma confirmação de que o docente está desenvolvendo as atividades em dedicação exclusiva, temos como afirmar se o docente está presente e se está desenvolvendo as atividades, mas se ele cumpre a obrigação da dedicação exclusiva, não temos como afirmar. Na última reunião de Colegiado informou que não iria assinar sem a evidência de que o docente está trabalhando. Falou que a mensagem enviada pelo Prof. Ericksson, sobre a frequência dos docentes, foi providencial. Reforçou a necessidade sobre a Comissão de Ética que temos de, efetivamente, colocar isso em pauta. Disse que quando a Comissão for elaborada tem pessoas, do Programa, que podem se voluntariar. Prof. Glaydston agradeceu ao Prof. Ericksson pelo e-mail sobre a frequência dos docentes. Disse que tomou a decisão de conversar individualmente com os professores mais complicados e surtiu muito efeito. Prof. Menegaldo disse que recebeu um e-mail da Prof.<sup>a</sup> Marta

Cavalcante, do Comitê de Ética do HUCFF, e estamos acertando uma reunião sobre isso e reitera a posição do Programa de tentar se juntar a outro Comitê de Ética que já exista. Prof. Romildo pediu que os Programas que têm necessidade do Comitê que conversem, para na próxima reunião tragam uma posição.

#### **DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

➤ Homologação de contrato/convênio aprovados "ad-referendum".

1. Processo **23079.226902/2022-80** Acordo de Cooperação de Pesquisa entre a UFRJ e a Shell Brasil Petróleo Ltda., título: "Plataforma Digital de Observação e Modelagem de Dispersão de Óleo e Água de Produção em Ambiente Offshore", valor: R\$ 3.800.611,30, prazo: 26 meses, coordenador: Prof. Luiz Paulo de Freitas Assad, Programa de Engenharia Civil, relator: Tiago Albertini Balbino.

O relator, Prof. Tiago, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho – Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira - Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09h20 - Término: 11h05